

Recanto das Emas ganha escola

Centro de Ensino custou R\$ 5 mi. Arruda lança Projeto de conscientização

MARILUCE FERNANDES

Os moradores do Recanto das Emas foram contemplados com mais uma escola pública. Ontem pela manhã, o governador José Roberto Arruda inaugurou o Centro de Ensino Médio 804, que tem capacidade para atender 900 alunos, em dois turnos. O governador aproveitou o momento para lançar, também, o programa Escola Consciente, no Centro de Ensino Fundamental 113 da cidade. "O importante não é só construir escolas, mas chamar a atenção da comunidade para a conservação do ambiente escolar", destacou Arruda, ao reforçar que a Educação é prioridade em seu governo.

A realização dos dois eventos na mesma ocasião não foi por acaso. Arruda queria mostrar que a participação da comunidade é fundamental para a preservação da escola. Segundo Arruda, o GDF está construindo 23 escolas, reformando mais de 170 e contratou cerca de 1,3 mil professores concursados. Só este ano, investiu mais de R\$ 45 milhões em escolas. "Mas só isso não



Local atenderá 900 alunos. Programa lançado pretende despertar para conservação escolar

adianta. É preciso se fazer educação no sentido amplo, que é muito mais que ensinar português e matemática", assinalou.

Ao inaugurar o Centro de Ensino Médio 804, o governador deu um recado aos professores: "Exerçam com o coração a missão de ensinar". E, pediu aos pais e alunos: "Cuidem bem do que é de vocês. Quando eu voltar aqui, não quero ver a escola suja, pichada ou quebrada".

A nova escola é ampla e moderna. Conta com 20 salas de aula e foi adaptada para atender pessoas com necessidades especiais. Os serviços executados pela empresa Son-

da Engenharia, sob a administração da Novacap -, foram iniciados em agosto de 2006. A obra custou R\$ 5.347.556,55 aos cofres públicos.

Conscientização

No início de agosto, o diretor do CEF 113, Manzuíto de Oliveira Andrade, convocou professores, pais e alunos para solucionarem a questão da depredação da escola. Desde então, eles se reúnem todos os sábados para pintar paredes, recuperar carteiras, fazer serviços hidráulicos e outros serviços. O esforço conjunto deu certo e o resultado não poderia ser melhor.

A partir de agora, o trabalho conjunto desenvolvido nesta escola será permanente e servirá de exemplo para as demais. Ao lançar o programa Escola Consciente, Arruda elogiou a atuação do diretor e voltou a reforçar a importância da participação da comunidade escolar. "O governo está dando prioridade à Educação. Mas o governo sozinho não faz a diferença. Só quando a comunidade resolve participar, como aqui no Recanto das Emas, é que a gente vê os resultados", observou.

O governador acrescentou que é um exemplo maravilhoso ver os pais dos alunos pega-

rem brocha, pincel e colher de pedreiro, no fim de semana, para recuperar a escola onde seus filhos estudam. Segundo Arruda, o DF tem 620 escolas públicas e, todo ano, o governo precisa reformá-las, por causa da sujeira e depredação. Portanto, a idéia do mutirão será estendida a toda rede pública de ensino.

Inicialmente, o programa conscientiza pais e alunos sobre a depredação nas escolas. Depois, são iniciados os mutirões para recuperação. Por ano, a Secretaria de Educação gasta R\$ 13 milhões para recuperar escolas depredadas, dinheiro suficiente para construir três novas unidades. O exemplo será a CEF 113, do Recanto das Emas.

Com apenas três anos de existência, o Centro de Ensino apresenta problemas de escola antiga. Há pichações nos muros, paredes, banheiros e salas de aula. Os banheiros estão em péssimas condições, os vasos sanitários e as torneiras foram arrancados, os vidros estão quebrados por toda a escola. Semanalmente, são inutilizadas 15 carteiras e os utensílios de merenda são quebrados ou roubados.

Mas, depois da interferência do atual diretor, as coisas começam a se ajustar. O andar térreo ainda está um caos. Mas no andar superior, as salas de aula já estão com pintura nova e os móveis recuperados.